

Finep Mais Inovação Brasil – Rodada 2 – Transição Energética

Realização da Seleção Pública:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoio técnico:



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

FINEP MAIS INOVAÇÃO BRASIL – RODADA 2 – TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Esta chamada pública, executada com recursos do FNDCT, no âmbito da Nova Indústria Brasil, tem como principais objetivos:



Apoiar projetos inovadores, de risco tecnológico e relevantes para a sociedade



Promover o adensamento de cadeias produtivas nacionais em segmentos como eólica, solar, hidrogênio, armazenamento de energia, biocombustíveis, dentre outros



Promover parcerias para o desenvolvimento entre empresas e ICTs, visando ainda o desenvolvimento de projetos em redes

CARACTERÍSTICAS DA CHAMADA



BENEFICIÁRIOS

Empresas de todos os portes
(proponente e coexecutores*)

*Coexecutor é opcional



PARTICIPAÇÃO DE ICTS

Obrigatória participação como serviços
de consultoria



INSTRUMENTO

Subvenção Econômica (recursos não-
reembolsáveis para empresas)



NÍVEIS DE MATURIDADE TECNOLÓGICA

Atividades compreendidas entre os TRLs
3 a 7, e 3 a 8 (linhas 1, 3 e 6)

MODO DE OPERAÇÃO – FLUXO CONTÍNUO

- Submissão de projetos até a data limite de 31/08/2026, 18h00 (horário de Brasília)**;
- Cada empresa poderá participar de apenas duas propostas, seja como proponente ou coexecutora, limitada a uma proposta por grupo de concorrência.
- Contratação dos projetos aprovados com base na data de envio das propostas



Recursos disponíveis:

R\$ 500 milhões

R\$ 350 MM - Ampla
concorrência

R\$ 150 MM - Norte,
Nordeste e Centro-Oeste

**No caso de aprovação de projetos que consumam a totalidade dos recursos previstos nesta Chamada Pública, a avaliação das propostas poderá ser interrompida.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA - LINHAS TEMÁTICAS



1. Geração de eletricidade a partir de fontes de baixo carbono

Desenvolvimento tecnológico de equipamentos e/ou componentes industriais críticos da cadeia produtiva de sistemas de geração de eletricidade a partir de fontes de baixa emissão de carbono, inclusive biomassa, solar, eólica, geotérmica, hidrelétrica, marés, nuclear, geração híbrida, entre outros.



2. Hidrogênio de baixa emissão de carbono

Desenvolvimento de tecnologias para produção, compressão, armazenamento, transporte e uso de hidrogênio de baixa emissão de carbono, preferencialmente com aplicação em setores de alta demanda energética e/ou de difícil abatimento de emissões.



3. Armazenamento de Energia

Desenvolvimento tecnológico de equipamentos e/ou componentes industriais críticos da cadeia produtiva de sistemas de armazenamento de energia, preferencialmente por meio de rotas tecnológicas avançadas, tais como sódio, baterias de estado sólido, baterias de fluxo e outras.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA - LINHAS TEMÁTICAS



4. Transmissão, segurança e resiliência do Sistema Elétrico Brasileiro

Desenvolvimento tecnológico de equipamentos e/ou componentes industriais críticos para transmissão de energia e para a segurança e resiliência do Sistema Elétrico Brasileiro (SEB), inclusive: transmissão em ultra alta tensão; tecnologias de compensação reativa; soluções para o monitoramento e gestão energética para mitigação da ocorrência de curtailment; gestão e resposta rápida do SEB.



5. Biomassa para Biocombustíveis

Desenvolvimento, purificação e pré-tratamento de insumos renováveis para a produção de biocombustíveis e combustíveis sintéticos, incluindo, entre outros: engenharia genética de plantas com fins energéticos; desenvolvimento de novas plataformas microbianas, de enzimas/coquetéis enzimáticos para processos de biocombustíveis; desenvolvimento de inovações tecnológicas aplicadas a cultivares de plantas com maior potencial de produção dos biocombustíveis. Esta linha não se aplica a biogás ou biometano.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA - LINHAS TEMÁTICAS

6. Processos e componentes para a produção de Combustíveis Sustentáveis

Desenvolvimento de tecnologias para a produção de biocombustíveis e combustíveis sintéticos de baixa emissão de carbono, incluindo: desenvolvimento de processos de produção de combustíveis sustentáveis; processos para aproveitamento de coprodutos que auxiliem na viabilização técnico-econômica; desenvolvimento de insumos e componentes críticos para a produção de biocombustíveis, tais como catalisadores, membranas, reatores e gaseificadores, dentre outros; desenvolvimento de processos para a obtenção e/ou aplicação de gás de síntese; testes e ensaios com combustíveis sustentáveis para aplicação no setor de transporte rodoviário, agrícola, ferroviário, hidroviário e aeroviário; escalonamento de processos industriais para a produção de combustíveis sustentáveis de aviação, diesel verde e HVO.



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA - LINHAS TEMÁTICAS

7. Biogás e Biometano



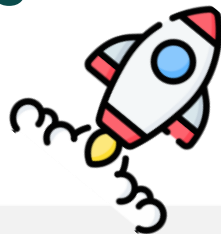
Desenvolvimento de soluções para a cadeia do Biogás e Biometano a partir de resíduos, inclusive esgoto, tais como: Soluções para pré-tratamento de biomassa residual; Desenvolvimento de sistemas e equipamentos de biodigestão, purificação, monitoramento, controle de qualidade, automação, segurança e aproveitamento energético; Soluções para armazenamento, compressão, transporte e abastecimento; Tecnologias para uso energético avançado do biometano, incluindo aplicações veiculares, sistemas dual-fuel e motores dedicados, com foco na redução do uso do diesel e no aumento da participação de gás natural/biometano (gás renovável) e na eficiência, segurança e redução de emissões; Aproveitamento do gás carbônico gerado; Biotecnologia e insumos biotecnológicos para a biodigestão; e valorização do digestato.

8. Captura, armazenamento, uso e monitoramento de CO₂



Desenvolvimento de tecnologias para a captura, transporte, injeção, armazenamento, monitoramento e/ou uso de CO₂, inclusive: CCS, CCUS, BECCS e DACCS; Desenvolvimento de materiais avançados para descarbonização, tais como nanocompósitos para a filtragem e captura de CO₂, revestimentos com captura de CO₂, revestimentos à base de água, materiais para armazenamento de carbono; Desenvolvimento de soluções digitais e metodologias para mensuração da pegada de carbono, emissões evitadas e impactos climáticos associados a processos industriais, logísticos e produtivos.

ARRANJOS POSSÍVEIS



ARRANJO SIMPLES

Requisitos
mínimos

- Empresa Proponente (qualquer porte)
- 1 ICT

VALOR NÃO-REEMBOLSÁVEL POR PROJETO:

ENTRE R\$ 5 MM E R\$ 20 MM



ARRANJO EM REDE**

Requisitos
mínimos

Pelo menos quatro atores

- Empresa Proponente*
- 2 Empresas Coexecutoras*
- 1 ICT (pelo menos 5% do orçamento do projeto)

VALOR NÃO-REEMBOLSÁVEL POR PROJETO:

ENTRE R\$ 5 MM E R\$ 50 MM

Menor contrapartida
exigida

ESTÍMULO À FORMAÇÃO DE PROJETOS EM REDE

*Pelo menos uma empresa (proponente ou co-executores) com ROB mínima de R\$ 16 MM participante

CONTRAPARTIDA - % DO VALOR DO PROJETO

Classificação por Porte da Empresa	Receita Operacional Bruta no ano anterior ao da submissão da proposta*	Percentual Mínimo de Contrapartida em relação ao valor total da proposta	
		Arranjo Simples	Arranjo em Rede
Microempresa e Empresa de Pequeno Porte	Inferior a R\$ 4.800.000,00	5%	
Pequena Empresa	De R\$ 4.800.000,01 a R\$ 16.000.000,00	10%	
Média Empresa I	De R\$ 16.000.000,01 a R\$ 90.000.000,00	30%	15%
Média Empresa II	De R\$ 90.000.000,01 a R\$ 300.000.000,00	40%	20%
Grande Empresa	Acima de R\$ 300.000.000,01	50%	25%

*Considera-se a ROB da proponente ou eventuais co-executores (a que for maior)

ITENS FINANCIÁVEIS

As atividades do projeto previstas com recursos da subvenção e contrapartida poderão ser custeadas por meio dos seguintes elementos de despesa:



Pagamento de
pessoal



Treinamento



Serviços de
Consultoria



Equipamentos



Viagens e
Diárias*



Software



Serviços de
terceiros



Material de
consumo



Obras e
Instalações

- Necessário observar os valores máximos disponíveis em: <https://download.finep.gov.br/TabeladepessoalSubvencaoEconomica-Valoresmaximos.pdf>
- São vedados os pagamentos a título de bolsas, de Pró-labore e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) com recursos do projeto

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

FORMULÁRIO A SER DISPONIBILIZADO
A PARTIR DE 09/03

CADASTRAMENTO PRÉVIO DOS PROPONENTES:

- a. Para o envio da proposta, as empresas participantes deverão estar previamente cadastradas na plataforma disponibilizada pela Finep, disponível no endereço <https://cadastro.finep.gov.br/> .
- b. Abas de cadastro obrigatório:
 - “Básico de Pessoa Jurídica”
 - "Características Tecnológicas"

SUBMISSÃO DA PROPOSTA:

Formulário de Apresentação de Propostas disponível no link: <https://financiamento.finep.gov.br/>

Itens a serem preenchidos:

- a. Dados Gerais da Proposta (Grupo de concorrência e instituições participantes)
- b. Dados Cadastrais dos Partícipes (Cadastro básico, informações financeiras e Anexos)
- c. Descrição do Projeto e Equipe Executora (Informações Gerais, Descrição do Projeto, Equipe Executora)
- d. Relação de Itens (Itens apoiáveis)
- e. Cronogramas (Cronograma de Execução, Cronograma Financeiro e Aprovação e envio da proposta)

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

DOCUMENTOS A SEREM ANEXADOS

- a. Estatuto/Contrato Social atualizado e devidamente arquivado no registro competente (Junta Comercial ou Registro Civil de Pessoas Jurídicas);
- b. Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do ano anterior, conforme calendário fiscal (Em caso de existência de grupo econômico, deverá ser realizado o envio dos demonstrativos financeiros consolidados do respectivo grupo).

VÍDEO



Deverá ser enviado vídeo de até 10 minutos apresentando o projeto, suas inovações e relevância, aderência à chamada e a capacidade técnica e infraestrutura da empresa e parceiros.

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

Manuais do Cliente apresentam, de forma detalhada, as orientações para o preenchimento do cadastro e para a submissão das propostas.

Para apresentar sua proposta através da [Plataforma de Apoio e Financiamento](#), verifique abaixo os materiais de orientação para cadastro e preenchimento do formulário no sistema:

Manuais

[Manual do Cliente - Cadastro](#)

[Manual do Cliente - Formulário de Apresentação de Proposta - FAP](#)

[Manual do Cliente - Recursos](#)

Vídeos

[Tutorial geral](#)

[Como se vincular a uma empresa já cadastrada](#)

[Problemas de acesso à Plataforma da Finep](#)

Em caso de dúvida e orientações sobre CADASTRO: cp_cadastroempresas@finep.gov.br

Em caso de dúvidas e orientações sobre a Seleção Pública: cp_transicao_energetica@finep.gov.br

Em caso de dúvida e orientações sobre Cadastro: cp_cadastroempresas@finep.gov.br

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

1. HABILITAÇÃO

- Verificação da adequação da proposta

2. ANÁLISE DE MÉRITO

- Análise dos aspectos técnicos das propostas habilitadas;
- Consistência frente aos parâmetros do edital;
- São consideradas aprovadas as propostas que obtenham pontuação mínima de 14 pontos.



CRITÉRIOS HABILITAÇÃO (ITEM 7.1 - EXEMPLOS)

1. ELEGIBILIDADE DAS BENEFICIÁRIAS (ITEM 2.4):

- Registro em junta comercial até 31/12 do ano anterior (proponente/coexecutor)
- Objeto social compatível (proponente/coexecutor)
- Ter efetuado alguma atividade operacional (constatada pela existência de despesas ou receitas), nos 12 (doze) meses anteriores

2. ENVIO DOS DOCUMENTOS (ITEM 6.10):

- Estatuto/Contrato Social
- Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do último ano
- Vídeo de até 10 min

3. ATENDIMENTO PARÂMETROS OPERAÇÃO

- Valores solicitados;
- Atendimento contrapartida mínima;
- Prazo de execução;
- Aderência ao objetivo da chamada e à linha temática;
- Participação ICTs (Atividades a serem executadas devem estar refletidas no cronograma de execução, com reflexo na relação de itens do projeto)
- Capacidade Financeira

A Finep poderá solicitar esclarecimentos, bem como o envio de eventual documentação faltante, sendo concedidos até 10 (dez) dias às empresas para o envio das informações.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – ANÁLISE DE MÉRITO

1) GRAU DE INOVAÇÃO

Abrangência

Nota: 0 a 2

Grau de Incerteza
Tecnológica

Nota: 0 a 2

Trajetória de Inovação
da Empresa

Nota: 0 a 2

Qualificação da
Equipe

Nota: 0 a 2

Composição dos Itens
de Dispêndio

Nota: 0 a 2

2) RELEVÂNCIA DA INOVAÇÃO

Relevância do Tema
dentro das
Prioridades do Setor

Nota: 0 a 2

Impacto na Estrutura
de Mercado

Nota: 0 a 2

Parceria com ICTs

Nota: 0 a 2

Internacionalização

Nota: 0 a 2

Externalidades

Nota: 0 a 2

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – ANÁLISE DE MÉRITO

3) REGIONALIZAÇÃO

Local principal de execução do projeto está na região Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

Nota: 0 ou 1

4) CONSISTÊNCIA DA PROPOSTA

Analizará os seguintes parâmetros: i) adequação da equipe executora aos desenvolvimentos propostos, ii) maturidade tecnológica (TRL), iii) metodologia, iv) adequação das metas físicas, atividades, indicadores físicos, v) orçamento e vi) prazos.

Sim ou Não

Requisitos para aprovação: Proposta consistente e com nota mínima igual ou superior a **14 (quatorze) pontos**, considerando-se o Grau de Inovação, Relevância da Inovação e Regionalização.



Newton Hamatsu

Superintendente da Área de Transição
Energética e Infraestrutura

uma empresa



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Portal Finep
finep.gov.br

Fale conosco
finep.gov.br/fale-conosco

SAC
sac@finep.gov.br

Ouvidoria
falabr.cgu.gov.br | ouvidoria@finep.gov.br

Envio de documentos (apenas de forma eletrônica): cp_protocolo@finep.gov.br